

# E, EDITORIAL

---

## FRACO E FORTE

Com o seu vigésimo sexto número, a Acta Portuguesa de Nutrição traz a público treze novos artigos por extenso, assim como um numeroso conjunto de resumos de dois importantes congressos, o XX Congresso de Nutrição e Alimentação e o 25.º Congresso Português de Obesidade. Esta é, mais uma vez, a tradução do esforço de numerosos investigadores no país e no estrangeiro, focados no desenvolvimento das ciências da nutrição e alimentação.

Destacamos o artigo de Faria e colaboradores, onde se apresenta o desenvolvimento das versões em língua portuguesa de dois questionários, um sobre fragilidade física (*FRAIL SCALE*) e o outro sobre sarcopenia (*SARC-F*), que constituem ferramentas de rastreio destas duas condições. Parecem-nos de grande importância estas versões portuguesas, porquanto irão facilitar o trabalho dos profissionais que lidam, sobretudo, com as faixas etárias mais idosas da população. De facto quer a fragilidade física quer a sarcopenia são não só altamente prevalentes como estão indiscutivelmente relacionadas com pior prognóstico de saúde daqueles que delas padecem. Mais ainda, quer a fragilidade física quer a sarcopenia podem ser revertidas, o que confere à possibilidade do seu diagnóstico uma importância ainda maior. Por tudo isto, a existência destas versões portuguesas afigura-se como muito importante também para os profissionais de nutrição, cuja intervenção é aqui demonstradamente imprescindível, tanto mais numa população cada vez mais idosa e, por isso, sujeita a estas condições.

Por outro lado, e em aparente contraste, continua na ordem do dia o tema da obesidade, como o atestam as muitas comunicações originais e palestras nos Congressos supracitados. Continua a dificuldade no assegurar o seu tratamento eficaz a longo prazo e as apostas na prevenção continuam a ser das armas mais eficazes para reverter esta verdadeira pandemia global.

É por isso interessante ler nesta edição, mais concretamente no Poster n.º 54 do XX Congresso de Nutrição e Alimentação, por Farias e Dutra, um trabalho precisamente dedicado ao estudo da obesidade sarcopénica, uma situação também frequente, embora aparentemente paradoxal, em que no mesmo indivíduo coexistem a obesidade e a sarcopenia e em que ambas contribuem para um maior risco. Esta situação está já bem caracterizada em vários outros trabalhos da literatura e espelha bem até que ponto a necessidade de intervenção a nível nutricional em alguns doentes é absolutamente crucial para a óptima gestão da sua situação.

Por isso, ser ao mesmo tempo fraco e forte não constitui neste caso nenhum tipo de distúrbio de personalidade, mas antes uma situação cada vez mais comum e que, por ser altamente prejudicial e em larga medida evitável, deve merecer a atenção de todos os que tratam estes doentes. A Acta Portuguesa de Nutrição, ao dar a conhecer, dentro dos padrões de rigor exigíveis, estes trabalhos, cumpre assim o papel que lhe está destinado na sustentação da prática com a melhor ciência disponível.

**Nuno Borges**  
Diretor da Acta Portuguesa de Nutrição